



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

A inserção da produção do biocombustível na região do ABCT e os impactos socioeconômicos

The integration of biofuel production in the ABCT region and socioeconomic impacts

CRUZ, Leon¹; ALMEIDA, Mário²

1 UNAMA, leonncruzz@gmail.com; 2 UNAMA, mtito01ri@gmail.com

Seção Temática: Sócio biodiversidade e Território

Resumo

O objetivo deste trabalho é discutir a inserção da produção de biodiesel no nordeste do Pará, o lócus de análise se concentrará nos municípios: Acará, Bujaru, Concórdia do Pará e Tomé Açu, conhecida como ABCT, devido os grandes investimentos de empresas na produção do biodiesel. O nordeste paraense é uma frente pioneira ao cultivo do dendê, que ganha destaque na produção energética e atenção dos governos federal e estadual e na atuação de outros atores. A política de produção de biodiesel é visto pelos articuladores como uma política pública de desenvolvimento social, econômico e ambiental para o estado, em especial para o meio rural. Busca-se então analisar os impactos socioeconômicos da produção do biodiesel para região do ABCT a partir de 2004. Feito a partir de um estudo bibliográfico e quantitativo- qualitativo, os resultados apontam vertiginoso crescimento econômico nos municípios do ABCT, no entanto não trouxe desenvolvimento social e houve considerável impacto a agricultura familiar da região.

Palavras- chave: Nordeste paraense; Biodiesel; Agricultura Familiar;

Abstract:

The objective of this paper is to discuss the integration of biodiesel production in northeastern Pará, the analysis will focus locus cities: Acara, Bujaru, Concórdia of Pará and Tomé Açu, known as ABCT, because the large investment companies in the production of biodiesel. The northeastern Pará is a pioneer front to the cultivation of palm oil, which is highlighted in energy production and attention of the federal and state governments and the involvement of other actors. Biodiesel production policy is seen by organizers as a public policy of social, economic and environmental development in the state, especially for rural areas. Then 'il get to analyze the socio-economic impacts that the production of biodiesel to the ABCT region from 2004. Made from a bibliographical study and qualitative quantitative-, the results indicate considerable economic growth in the districts of ABCT, however did not bring social development and there was considerable impact to family farmer of region.

Keywords: Northeastern Pará; Biodiesel; Family Farmer;

Introdução

Dentro do debate contemporâneo sobre a produção de fontes energéticas alternativas ao combustível fóssil, o Brasil exerce protagonismo por possuir uma rica



biodiversidade e uma diversidade infinita de fontes renováveis e de terras cultiváveis, possibilitando uma diversidade de espécies oleaginosas que podem ser utilizadas para a extração de óleo para produção de biodiesel, em especial na região amazônica.

O estado do Pará, especificamente o nordeste paraense, é uma frente pioneira ao cultivo do biodiesel, destacando o cultivo do dendê. Este trabalho discutirá a inserção da produção do biodiesel na região do nordeste paraense, visto pelo poder público federal e estadual como uma atividade para promover o desenvolvimento social e econômico do estado. O *locus* de análise desse trabalho são os municípios que estão localizados na microrregião de Tome- Açu, conhecidos como ABCT: Acará, Bujaru, Concórdia do Pará e Tome- Açu.

O acesso à região se dá pela Rodovia Estadual PA 140 e 252 e possui por características a dependência econômica dos municípios ao agronegócio. As cidades, historicamente, são habitadas por agricultores, com grande importância para a agricultura familiar e camponesa de subsistência. No entanto, a produção de dendê trouxe significativas mudanças sociais, econômicas e políticas para a região, além da mudança da paisagem geográfica, marcadas por extensas monoculturas de dendê.

Busca-se com esse trabalho contribuir para as reflexões sobre a política do biodiesel para o estado do Pará e os impactos sociais e econômicos, analisando a região do ABCT.

Metodologia

Quanto aos meios, o trabalho foi desenvolvido por uma pesquisa de cunho bibliográfica. Dessa forma, realizou-se um levantamento de literatura sobre a dendeicultura no Pará, no qual buscou o uso de múltiplas fontes de pesquisas como entrevistas e artigos. Para alcançar o objetivo proposto, utilizou-se de uma análise quantitativa- qualitativa dos dados estatísticos econômicos do Produto Interno Bruto- PIB e do Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios- IDHM da região estudada.



Resultados e discussões

Derivado de fontes renováveis, o biodiesel é um combustível biodegradável oriundo de gorduras animais ou de óleos vegetais, tais como a mamona, dendê, girassol, babaçu, soja e outros, obtido a partir de diferentes processos, como o craqueamento, a esterificação ou pela transesterificação (BIODIESEL, 2014).

A região amazônica é vista como uma região propícia à produção do biocombustível, devido às condições climáticas favoráveis a produção que é similar ao clima na África e na Ásia que é o clima original das oleaginosas. E também por apresentar uma realidade de pouca produção agrícola devido à falta de tecnologias, pouca geração de emprego, grande pobreza rural, baixo IDHM e dentro do conjunto ideológico do vazio demográfico, a produção de biodiesel seria uma atividade econômica capaz de inserir a região na nova economia global, baseado no desenvolvimento sustentável e no desenvolvimento local (SILVA, 2013).

Com o lançamento do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) em 2004, que tinha como objetivo o desenvolvimento social e econômico para o meio rural, através da incorporação de segmentos sociais nas cadeias produtivas do dendê como os agricultores familiares, ampliar a capacidade de geração de emprego e de renda, a região metropolitana de Belém, que sempre exerceu papel importante na produção de dendê desde a década de 1980, intensifica sua importância para a produção do biodiesel a nível nacional (COUTO e Tal, 2014).

Sendo que quatro municípios ganharam destaque: Acará, Bujaru, Concórdia do Pará e Tome- Açu. A região ficou conhecida como ABCT devido os grandes investimentos de empresas na produção do dendê. A partir dos dados do PIB dos municípios, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE pode-se analisar que as cidades que abrangem a região do ABCT tiveram um aumento substancial na sua produção econômica a partir de 2002. A tabela (1) abaixo mostra dados dos PIB's dos municípios antes dos investimentos, dados do ano de inícios dos investimentos e dados do ano de 2012, oito anos após o início dos investimentos.



Tabela 1: PIB dos Municípios da Região do ABCT

Municípios	PIB 2002	PIB 2004	PIB 2012
Acará	112. 762	135. 303	280. 301
Bujaru	34. 138	43. 834	83. 572
Concórdia do Pa	33. 812	45. 244	146. 684
Tomé-Açu	119. 781	136. 193	343. 622

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/PIBMun/default.asp?o=30&i=P>

A partir desses dados, pode-se analisar que os municípios do ABCT tiveram um aumento em receitas de mais de 100% em sua atividade econômica na década de 2002 a 2012. A cidade de Tomé- Açu, onde localiza o pólo da BIOVALE, ganha destaque com um aumento substancial de quase 300% no PIB do município na mesma década. Em contra partida, ao analisar o IDHM (tabela 2), nota-se que apesar do índice apresentar considerável aumento, os indicadores não mudaram, permanecendo baixo.

Tabela 2: IDHM dos Municípios da Região do ABCT

Municípios	IDHM 2000	Indicador	IDHM 2010	Indicador
Acará	0, 350	Baixo	0, 506	Baixo
Bujaru	0, 395	Baixo	0, 552	Baixo
Concórdia do Pa	0, 402	Baixo	0, 566	Baixo
Tomé-Açu	0, 438	Baixo	0, 586	Baixo

Fonte: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>

Passados uma década do início do PNPB no nordeste paraense, COUTO e Tal (2014), analisam que a atividade contribuiu para desarticulação do campesinato na região e desestabilizou o modo tradicional de trabalho no campo. Outro elemento importante a ser apresentado é o fato de que no Nordeste paraense, a expansão da cultura do dendê, vem estimulando um crescente êxodo rural na medida em que incorpora novas terras para cultivo e ao mesmo tempo atinge territórios de populações tradicionais.



Diante o exposto, observa-se que a região do nordeste do Pará de destaca na produção do biodiesel na Amazônia. Contudo, o PNPB, na região do ABCT, não cumpriu com seu objetivo de desenvolvimento social local.

Conclusões

Verifica-se assim que no âmbito econômico, houve impactos positivos com a atividade do biodiesel nos municípios do ABCT, no qual teve um aumento substancial em receitas de suas atividades econômicas, consequência da produção do biodiesel. No entanto, o sucesso econômico contrapõe-se com os problemas sociais gerados pelo agronegócio na região.

A produção da dendecultura, de certa forma, foi concebida de forma exógena, marcada pelos interesses econômicos do governo federal e estadual, ou seja, uma concepção de desenvolvimento pautada em externalidades, excluindo as dinâmicas locais e os interesses da população. Havendo assim uma controvérsia entre o objetivo do programa e o que de fato vem acontecendo na região do ABCT.

Referências bibliográficas

BIODIESEL. **O Biodiesel no Brasil**. Disponível em: <<http://www.biodieselbr.com>>. Acesso em: 15/12/2014.

COUTO e tal. **A Expansão da Fronteira do Agrocombustível: Impactos e Desafios da Agricultura Camponesa no Nordeste Paraense**. Disponível em: <http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT18-835-562-20120622132311.pdf> Acessado em: 30/11/2014.

SILVA, Elielson Pereira. **Desenvolvimento Local e Óleo de Palma na Amazônia: Interfaces entre o Global e o Local**. IVCODS, 2013.